Circular n.º 06/2026

Faro, 2 de setembro

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. CITRINOS

1.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As populações de Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*) (**Fig. 1**) mantêm-se em níveis elevados na região, prevendo-se um aumento do risco de ataque às variedades de citrinos extra-temporãs e temporãs que se encontram em fase de mudança de cor e maturação, nomeadamente: Clemenrubi, Hashimoto, Okitsu, Orogrós, Satsuma, Marisol, diversas clementinas, Navelina, Newhall, Tangera, entre outras.

Nestas condições, recomenda-se o reforço da vigilância fitossanitária dos pomares, dada a maior suscetibilidade destas variedades à ação da praga durante esta fase fenológica.



Fig. 1 – Adulto de *Ceratitis capitata* sobre fruto em fase de início de mudança de cor.

Com o objetivo de reduzir os níveis populacionais da mosca e minimizar os prejuízos na produção, recomenda-se a adoção das seguintes medidas:

- Parcelas de citrinos - antes do aparecimento das primeiras picadas: utilizar meios de luta biotécnica – armadilhas de captura em massa e atração e morte.
- Hospedeiros alternativos (diospireiros, figueiras, pessegueiros, opuntias – figueira da Índia, etc.): utilização de armadilhas de captura em massa; destruição da fruta picada, através do seu enterramento; eventual combate químico, no caso da presença de frutos suscetíveis ao ataque da mosca.

Deverá ser adotado o Nível Económico de Ataque (NEA) - primeiros frutos picados (observação de 100 frutos – 4 frutos / árvore, em 25 árvores); 20 adultos / armadilha / semana. No caso de se justificar a realização de tratamento fitossanitário, deverá fazê-lo utilizando um dos inseticidas homologados (**Quadro 1**).

1.2. Ácaro do Texas (*Eutetranychus banksi*)

Deverá ser mantida uma vigilância regular das parcelas, uma vez que persistem condições favoráveis ao desenvolvimento e à multiplicação desta praga. Recomenda-se a monitorização cuidadosa dos pomares e, caso se verifique a presença de níveis de infestação suscetíveis de causar prejuízos, aplicar um dos acaricidas homologados para o seu controlo (ver Circular de Avisos n.º 5/2026).

1.3. Mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*)

Aconselha-se a realização de observações regulares nos pomares, com especial atenção aos rebentos jovens com cerca de 3 a 4 cm de comprimento, de forma a detetar precocemente a presença desta praga. Atendendo a que a maioria dos citrinos apresenta atualmente uma intensa atividade vegetativa, com emissão de novos lançamentos (particularmente em plantas jovens, reenxertadas ou recentemente podadas), recomenda-se a adoção das medidas de proteção adequadas, de acordo com as orientações divulgadas nas Circulares de Avisos anteriores.

1.4. Afídeos

É previsível a ocorrência de novos ataques de afídeos durante o final do verão e início do outono, associados ao surgimento de novas rebentações. Recomenda-se a monitorização dos pomares e avaliação da necessidade de intervenção, especialmente quando ocorra também a presença de mineira-dos-citrinos. Caso se justifique o tratamento, deverão ser privilegiados inseticidas com eficácia sobre ambas as pragas (ver Circulares de Avisos anteriores).

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE
Rua Joaquim Domingos Pereira, Patacão, 8005-511 Faro | Tel. 289 870700 | E-mail: avisos-ap@ccdr-alg.pt

1.5. Mosquinha branca (*Aleurothrixus floccosus*)

Nesta época do ano observam-se frequentemente ataques desta praga, com presença de adultos e posturas nas folhas das rebentações de final de verão. Recomenda-se uma observação cuidada dos pomares, com especial atenção à vegetação jovem, de forma a detetar atempadamente os estádios mais sensíveis ao controlo químico (posturas e larvas com pequenas gotículas de melada - Fig. 2 e 3).



Fig. 2 - Posturas e adultos de mosquinha branca.



Fig. 3 - Jovens larvas de mosquinha branca ainda com pouca melada.

O NEA para esta praga é de 20% de rebentos atacados (*), devendo ser observados 100 rebentos (4 rebentos × 25 árvores escolhidas ao acaso). Quando o NEA for atingido, recomenda-se a aplicação de um dos inseticidas homologados (**Quadro 2**).

1.6. Traça do Limoeiro (*Prays citri*)

No final do verão e início do outono, período em que o limoeiro volta a apresentar floração, é previsível um aumento da atividade desta praga e dos respetivos ataques. Recomenda-se a observação regular dos órgãos florais para confirmar a sua presença, devendo ser examinados 100 botões florais ou 100 frutos jovens. O NEA é atingido quando 2 a 3% destes órgãos apresentam sintomas de ataque. Caso se justifique a intervenção, deverão ser utilizados os inseticidas homologados referidos na Circular de Avisos n.º 3/2026.

1.7. Tripes (diversas espécies incluindo *Scirtothrips aurantii e Scirtothrips citri*)

Recomenda-se especial vigilância nos pomares jovens em fase de rebentação, uma vez que esta praga pode provocar deformações acentuadas das folhas e danos durante a floração e o vingamento dos frutos. As lesões causadas pela alimentação dos tripes na superfície dos frutos jovens podem comprometer a sua qualidade comercial.

Na presença da praga, recomenda-se a adoção das medidas de proteção adequadas, seguindo as orientações referidas nas Circulares de Avisos anteriores.

1.8. Citrinos em modo de produção biológico

Acompanhamento das parcelas

O acompanhamento regular dos pomares é fundamental para compreender a evolução das pragas e doenças e dos fatores que condicionam o seu desenvolvimento. Devem ser seguidas as recomendações fitossanitárias anteriormente indicadas para a cultura.

Nos pomares em Modo de Produção Biológico (MPB), é permitida a utilização de produtos fitofarmacêuticos autorizados para este sistema de produção, devendo ser privilegiadas as medidas preventivas e os métodos alternativos à luta química. O objetivo é promover um sistema de produção mais sustentável, favorecendo o equilíbrio biológico da parcela.

Manutenção da cobertura vegetal do solo

A manutenção de um coberto vegetal adequado constitui uma prática importante para a sustentabilidade dos pomares, podendo ser obtida através da gestão da flora espontânea (enrelvamento natural) ou da sementeira de espécies selecionadas, adaptadas às condições locais e aos objetivos pretendidos.

Principais benefícios da vegetação na entrelinha:

- Conservação do solo, reduzindo a erosão e melhorando as suas características físicas;
- Melhoria da fertilidade, através do aumento da matéria orgânica e da disponibilidade de nutrientes;

- Promoção da biodiversidade, favorecendo os inimigos naturais das pragas e a atividade biológica do solo;
- Facilitação do acesso às parcelas e da circulação de máquinas agrícolas.

Recomendações práticas:

Antes do período das chuvas, avaliar o estado do enrelvamento e a necessidade de reforço da cobertura vegetal;
Na instalação de cobertos vegetais, selecionar espécies de acordo com as condições edafoclimáticas locais, duração do ciclo, produção de biomassa e contributo para a fauna auxiliar;
Integrar a gestão do coberto vegetal na estratégia global de proteção e sustentabilidade do pomar.

Leitura recomendada: Infraestruturas ecológicas e limitação natural dos inimigos das culturas fruteiras, disponível em:
https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/15051/1/REP-J.C.Franco-pera.pdf

2. ABACATEIRO

Ácaro do abacateiro (*Oligonychus perseae*)

Recomenda-se que mantenha a estratégia de luta referida na Circular de avisos anterior.

3. OLIVEIRA
3.1. Gafa, Olho de pavão e Cercosporiose

De modo a proteger o pomar contra estas doenças, recomenda-se a realização de um tratamento preventivo nesta altura do ano, com um fungicida à base de cobre (**Quadro 3**). No caso de ocorrência de precipitação, aconselha-se a renovação do tratamento.

3.2. Outros inimigos

Recomenda-se que se mantenha a estratégia de luta referida na Circular de avisos anterior para a **Mosca da azeitona** e para **Cochonilhas**.

4. VINHA

Cicadela ou cigarrinha verde (*Jacobyasca lybica, Empoasca* spp.)

Atendendo aos estragos provocados por estes insetos nas folhas, poderá ainda justificar-se uma avaliação das populações e, caso seja atingido o NEA, deverá realizar uma intervenção fitossanitária (Ver ponto 5.1. da circular de avisos n.º 5/2026).

INFORMAÇÕES

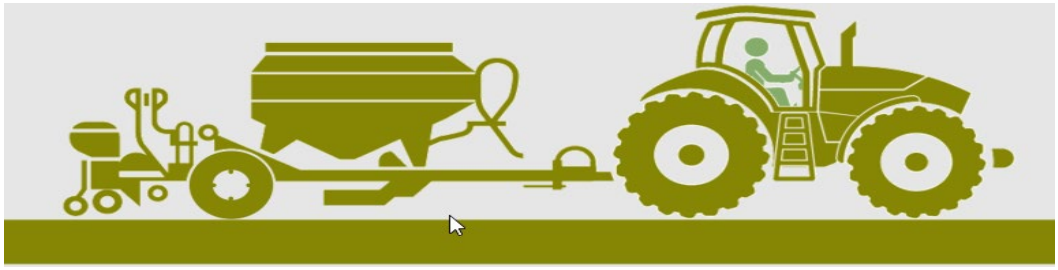
Estudo do Parlamento Europeu «Threats from new and emerging plant pests - Options for EU management of pest outbreaks»

O Parlamento Europeu publicou um estudo que analisa de que forma o comércio e o turismo globais, as alterações climáticas e os sistemas agrícolas contribuem para a introdução e disseminação de pragas vegetais novas e emergentes.
Avalia ainda os riscos atuais e futuros associados a estas pragas, bem como as opções científicas e tecnológicas para a sua prevenção, deteção e gestão, e procede à revisão dos mecanismos atualmente existentes na União Europeia.
O estudo desenvolve quatro cenários até 2050 para explorar de que forma as principais incertezas poderão influenciar os riscos associados às pragas e as respostas dos sistemas.
Com base nestas conclusões, identifica opções de política destinadas a reforçar as capacidades de prevenção, preparação e resposta, apoiando a futura definição de políticas da União Europeia nesta matéria.



🔗 Para consultar o estudo:
https://www.europarl.europa.eu/.../EPRS_STU%282026%29788146

Condução de Tratores Agrícolas - Formação obrigatória - <u>ALTERAÇÃO DE DATA</u>



O Despacho n.º 9675-C/2026, de 31 de julho, prolonga até **1 de agosto de 2027** o prazo para comprovação da frequência, com aproveitamento, da ação de formação Conduzir e Operar com o Trator em Segurança (COTS) ou da formação equivalente, aplicável aos titulares da categoria B que conduzam veículos agrícolas do tipo II **não equipados com tomada de força** (TDF), veio telescópico de cardans e sistema hidráulico.

A decisão surge devido às dificuldades verificadas na realização das ações de formação e na obtenção atempada dos respetivos certificados, nomeadamente pela limitada oferta formativa e pela necessidade de compatibilizar a frequência da formação com os períodos de maior atividade agrícola.

Para os profissionais agrícolas abrangidos, a principal alteração consiste na extensão do prazo para regularização da situação formativa até 1 de agosto de 2027, evitando constrangimentos para quem ainda não conseguiu concluir a formação ou obter o respetivo comprovativo.

Recorda-se que, para a condução dos restantes veículos agrícolas dos tipos II e III abrangidos pela legislação em vigor, mantém-se a obrigatoriedade de posse da formação legalmente exigida.

Valorizar as embalagens vazias – Valorfito

O Sistema Valorfito, responsável pela gestão de resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, biocidas, sementes, fertilizantes, rações e batata de semente de utilização profissional é gerido pela SIGERU – Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, uma entidade gestora sem fins lucrativos, e tem como objetivo recolher e encaminhar para um destino adequado, dando privilégio à reciclagem, os resíduos para os quais está licenciado, aumentando para um máximo possível a Taxa de Retoma.





Entregue as embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, biocidas, sementes, fertilizantes, rações e batata semente num ponto de retoma Valorfito.

XII Feira da Dieta Mediterrânica – Divulgação de Eventos



A CCDR Algarve, I.P. participa na programação da XII Feira da Dieta Mediterrânica, que decorre em Tavira, de 3 a 6 de setembro, com a realização de diversas iniciativas, nos dias 3 e 4 de setembro, respetivamente.

- **3 de setembro | 14h30 – 17h00 - Seminário «Inovação nos Produtos Endógenos | A Dieta Mediterrânica e o Património Cultural» | Local: Centro de Experimentação Agrária de Tavira |** Propõe uma reflexão sobre a salvaguarda, valorização e inovação dos produtos endógenos e a sua relação com a Dieta Mediterrânica, as tradições, os saberes e os modos de produção tradicionais. A programação inclui intervenções sobre regimes de qualidade, património cultural e uma mesa-redonda com representantes de projetos e entidades ligados à valorização dos recursos endógenos algarvios.

- **4 de setembro | 09h30 – 11h30 – Visita guiada às coleções de fruteiras tradicionais do Algarve – CCDR Algarve | Local: Centro de Experimentação Agrária de Tavira**

- **4 de setembro | 11h30 – 12h30 – Visita guiada à Exposição "O Posto Agrário de Tavira" – CCDR Algarve | Local: Centro de Experimentação Agrária de Tavira**

- **4 de setembro | 14h30 – 17h00 - Workshop «Segurança Alimentar e Nutricional – Saborear o Algarve 2030: Rede, Inovação e Consumo Local» | Local: Centro de Experimentação Agrária de Tavira |** A iniciativa, promovida pelo GPP em articulação com a CCDR Algarve, reúne diferentes atores do sistema agroalimentar para debater temas como a produção local, os circuitos curtos de abastecimento, o consumo sustentável, a redução do desperdício alimentar e a promoção de padrões alimentares saudáveis. O workshop inclui oficinas participativas dedicadas aos eixos **Produção, Consumo e Saúde**, cujas conclusões contribuirão para o processo nacional de reflexão sobre segurança alimentar e nutricional.

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Informação obtida através da plataforma SIFITO disponível no site da DGAV (https://sifito.dgav.pt/Account/Login?ReturnUrl=%2F).

Quadro 1 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo em **CITRINOS**

Substância ativa	Form.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SL	X							EPIK SL ● GAZELLE SL	130-200 mL	14	-
			X	X	X		X	X	EPIK 200 SL	375 mL/ha		
azadiractina	EC	X							FORTUNE AZA **(MPB)** ● OIKOS	75-125 mL	3	-
Beauveria bassiana estirpe ATCC 74040	OD		X	X	X		X	X	NATURALIS **(MPB)**	1-2 L/ha	1	-
ciantraniliprol	SE		X	X	X		X	X	EXIREL Pack	100 mL/ha	1	-
									EXIREL ● EXIREL 10 ● EXIREL 10SE ● EXIREL SE	740 mL/ha	7	-
deltametrina	EC		X		X		X	X	DECIS EXPERT	12,5 mL	30	-
	EW		X		X		X		DECIS EVO	35-40 mL	30	-
	RB		X	X	X		X	X	BioMagnet AMBER (**MBP**)	50-75 dispositivos/ha	-	-
	RB		X		X		X		MAGNET MED (**MPB**)	50-75 dispositivos/ha	-	-
	RB		X	X	X		X	X	CERATIPACK (**MPB**) ● DECIS TRAP (**MPB**) ● DELMUR TRAP **(MBP)** ● DRONSAR TRAP (**MBP**)	50-80 armadilhas/ha		
esfenvalerato	RB		X		X		X	X	SUMITRAP® CERATITIS	50 armadilhas/ha	-	-
	RB		X	X	X	X	X	X	MOSKISAN			
hidrolisado de proteínas	SL		X	X	X		X	X	FLYRAL **(MPB)** ● Visarel (**MPB**)	1,25L/ha	-	-
	AL		X		X		X		CERA TRAP **(MPB)**	480-600 mL de PC/armad		
lambda-cialotrina	CS	X	X						ATLAS (**4**) ● JUDO ● LAM CS	10 -12.5 mL	7	- 2
			X		X		X		KALO ● KARATE ZEON ● KHIAL 10 CS ● NINJA with ZEON technology	10 mL		2
			X						CISOR			
	RB		X		X	X	X		CONETRAP CERATITIS (**MPB**) ● KARATE TRAP C (**MPB**)	40-80 armadilhas/ha	-	-
	CS		X		X		X		KARATE ZEON + 1,5CS	83-166 mL	7	-
	EG	X(**1**)							KAISO SORBIE	30 g	7	-
	CS		X	X	X		X		SPARVIERO	10-40 mL	7	1
silicato de alumínio	WP	X	X				X		SURROUND® WP CROP PROTECTANT (**MPB**)	25 - 50 kg/ha	1	-
spinosade	CB		X				X		SPINTOR ISCO (**MPB**) ● SUCCESS ISCO (**MPB**)	(**2, 3**)	3	-

LEGENDA: Formulação (Form.): EC – concentrado para emulsão; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; AL – Atractivo alimentar específico para a captura de mosca-da-fruta; EW – emulsão óleo em água; WP - pó molhável.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(**1**) Pode ser aplicado em citrinos, exceto em limoeiros.

(**2**) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m^2 por árvore, na parte superior desta. SPINTOR ISCO pode atrasar a mudança da cor dos frutos em determinadas variedades muito suscetíveis, com a Clemenpons, Loretina, Arrufatina e outras.

(**3**) Em aplicação aérea, aplicar em cerca de 40% da superfície a tratar, na dose de 1 L a 1,25 L de pc/ha e um volume de calda de 6-8 L/ha.

(**4**) Data limite de utilização: 03/12/2027.

Quadro 2 - Inseticidas homologados para mosquinhas brancas em **CITRINOS**

Substância ativa (a)	Form.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SL	X							EPIK SL ● GAZELLE SL	130-200 mL	14	-
			X	X	X		X	X	EPIK 200 SL	375 mL/ha		
ácidos gordos **(MPB)**	EW		X	X	X	X	X	X	FLIPPER	1- 2L	1	-
	SL		X	X	X		X	X	EINA ● MILICIA ● PHYTOSOAP 43	8 - 10 L/ha		
azadiractina **(MPB)**	EC	X							ALIGN	50-100 mL	3	-
ciantraniliprol	SE		X	X	X		X	X	EXIREL ● EXIREL 10 ● EXIREL 10SE ● EXIREL SE	740 mL/ha	7	-
deltametrina	EC		X	X	X		X		DECA ● DELTAGRONIS EVO ● DELTAVALLÉS ● POLECI ● POTENCO ● SHARP	50 mL	30	-
	EW		X		X		X		DECIS EVO	35-40 mL		
espirotetramato (**1**)	OD	X							MOVENTO O-TEQ	20 mL	14	-
	SC	X							MOVENTO GOLD SC	45-75 mL		
óleo parafínico **(MPB)**	EC		X		X	X	X	X	FIBRO ● NAOKI ● OVITEX ● SENSEI	1-2 L	-	-
			X		X		X		PROMANAL AGRO	1-1.5L		
óleo de laranja	ME		X			X			LIMOCIDE	0.8 L	1	-
piridabena	SC		X	X	X		X	X	NEXTER	3 L/ha	14	-

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; OD – dispersão em óleo; SL – solução concentrada; SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; EW – emulsão óleo em água; ME – microemulsão.
(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica. **1**) Data limite de utilização: 30/10/2026.

Quadro 3 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em **Oliveira.**

Doença / Substância ativa	Gafa	Olho de Pavão	Cercosporiose	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
azoxistrobina + difenoconazol		X		SC	APPOLLO ● AMISTAR TOP ● ASTER PLUS ● EMBER ● ORTIVA TOP ● ZOXIS TOP	100 mL	-	-	P/C
Bacillus amyloliquefaciens QST 713	X	X		SC	SERENADE ASO (**MPB**)	4 – 8 L/ha	3	-	P
cobre (na forma de calda bordalesa) (MPB)	X	X		WP	MACUSOL	3-5 kg	14	-	
	X			WP	CALDA BORDALESA AZUL ● CALDA BORDALESA CAFFARO 20 ● CALDA BORDALESA QUIMAGRO ● CALDA BORDALESA QUIMIGAL ● CALDA BORDALESA RSR ● CALDA BORDALESA VALLÉS	1-2 k g/ha	7	-	
	X			WG	PEGASUS WG	1-2 kg/ha	7	-	
		X		WP	BORDONEX	500 g	14	-	
	X	X		WP	CALDA BORDALESA ASCENZA ● CALDA BORDALESA SELECTIS	600 - 1000 g	15	-	
		X		SC	MANIFLOW	1 – 1,25 L	14	-	
cobre (sob a forma de hidróxido)	X	X		WP	CHAMPION WP (**MPB**) ● HIDROTEC 50% WP	400 g	7	-	P
	X	X		WG	CHAMPION WG **(MPB)** ● KOCIDE OPTI **(MPB)**	350-400 g			
	X	X			KADOS **(MPB)** ● KOCIDE 2000 ● KOCIDE 35 DF	300-350 g			
	X	X			VITRA 40 MICRO **(MPB)**	300-500 g			
	X	X			HIDROTEC 20% HI BIO	500-600 g			
	X	X			COPERNICO 25% HI BIO	400-500 g			
	X	X			HIDROCUPER WG ● MAXI COPPER WG	600 g	15		
		X			Coverna Hibio ● IDROX 25 WG ● VITRA VID	250-400 g	14	-	

Quadro 6 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em **Oliveira (continuação)**

Substância ativa \ Doença	Gafa	Olho de Pavão	Cercosporiose	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
cobre (sob a forma de oxicloreto)	X	X		SC	OXICUPER **(MPB)**	185 mL	15	-	
		X			CODIMUR SC ● COPPER KEY FLOW ● CUPRA	300 mL			
		X			CUPERGREEN FLOW 70 **(MPB)**	105-175 g			
		X		WP	COBRE LAINCO ● CODIMUR 50 ● COPPER KEY	250-300 g	15	-	
	X	X	X		CURENOX 50 **(MPB)**	400-500 g	-		
	X	X	X		BLAURAME **(MPB)** ● CALLICOBRE 50 WP **(MPB)** ● COBRE 50 SELECTIS **(MPB)** ● COZI 50 ● EXTRA-COBRE 50 **(MPB)** ● ULTRA COBRE	400-500 g	7		
	X	X			CUPRAVIT **(MPB)** ● CUPRITAL **(MPB)**				
	X	X	X	WG	MARIMBA 35 WG **(MPB)** ● NUCOP M 35% HI BIO **(MPB)**	570 g			
	X	X	X		CUPROCAFFARO WG **(MPB)**	550 g			
	X	X	X	SC	CUPRITAL SC **(MPB)**	185 mL	15		
	X	X	X		ZZ CUPROCOL **(MPB)**	140 mL			
	X	X	X		INACOP L **(MPB)**	500-600 mL	7		
	X	X	X		COBRE FLOW CAFFARO **(MPB)** ● FLOWRAM CAFFARO **(MPB)**	550 mL			
	X	X	X		FLOWBRIX **(MPB)** ● FLOWBRIX BLU **(MPB)**	500-605 mL			
		X			HEROCUPER 70 AZUL ● PLATINUM FLOW **(MPB)** ● OSSIRAME 70% FLOW ● TRAXI 70 FLOW	150 mL	14-15	0-2	
		X			CUPROXI FLO ● CURENOX 52 FLOW	150 –300 mL		-	
	X	X	X	WG	COPREN 25% HIBIO **(MPB)** ● NAYADES 380 (APENAS OLHO DE PAVÃO) ● NUCOP 25% HiBio **(MPB)** ● OXITEC 25% HI BIO **(MPB)**	300 g	14	-	
		X		WP	VALTOSAN	200 g	14	-	
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicloreto)		X		SC	GRIFON **(MPB)**	210 mL	-	-	
		X		WG	CUPRANTOL DUO	200 g			
cobre (sob a forma de oxi-cloreto) + tebuconazol	X	X		SC	NEPTUNE	150 mL	15	-	P / C
cobre (sob a forma de óxido cuproso)		X		WG	COBRE NORDOX 75 WG **(MPB)**	200 g	7	-	P
cobre (sob a forma de sulfato de cobre (tribásico)	X	X		WG	NOVICURE **(MPB)**	110 g	7	-	
cresoxime-metilo		X		WG	CRATER ● DECIBEL ● KRETHOR ● KSAR ● QUIMERA ● SUGOBY ● VALKROM	20 g	-	-	P / C
		X			STROBY WG	12-20 g			
		X			KESFOP	120-200 g/ha	30	-	
difeconazol		X		EC	DIFESTAR PLUS ● DIFNOZOL 250 EC ● DISCO ● DIVO ● SHARCONAZOLE 250 EC	50 mL	30	-	
		X		EC	BLIN 25 EC ● DIFENOFIN ● DIZOLE ● GALAVIO ● MAVITA 250 EC ● SCORE 250 EC ● ZANOL	60 mL			
		X		EC	SHIELD OLIVE	0,6 L/ha			
difenoconazol + cresoxime-metilo		X		WG	COLOMBO ● KSAR MAX	25-30 g	-	-	
dodina	X	X		SC	BANGER ● REPIMAX (**1**) ● SYLLIT 544 SC	125-165mL	7	1	
	X	X		WG	DIMEX	100 – 130g	7	-	
	X	X		SC	EFUZIN	100-176mL	7	-	
	X	X		SC	FRUTENE	132-170mL	22	-	
		X		SC	DÁLMATA ● TÁGIDE	160-200mL	-	-	

Quadro 6 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em **Oliveira (continuação)**

Doença / Substância ativa	Gafa	Olho de Pavão	Cercosporiose	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
fosfonatos de potássio		X		SL	ALLURION ● AQUICINE ● BOING ● CUNEB ● FOSIKA ● MIKONOS ● MIKONOS EVO ● PHYTO SARCAN ● SAVIAL FORTE ● SPORTARIS ● TENROK	150-250 mL	15	-	P
mefentrifluconazol		X		SC	REVYSION	2 L/ha	21	-	P / C
piraclostrobina	X	X		WG	CABRIO WG	50 g	83	-	P / C
tebuconazol		X		EW	AKORIUS (**3**) ● DOMNIC ● ENIGMA ● FOLICUR ● GANDY PLUS ● LOUSAL ● ORIUS 20 EW ● ORIUS ULTRA ● TEBKIN ● TEBU SUPER ● TEBUCOLE PRO ● TEBUCONAZOL VALLÉS ● TEBUSHA PRO ● TEBUTOP GOLD ● TOTEM PRO ● TT 250 ● TUBEZ EW	60 mL	-	-	
tebuconazol + trifloxistrobina		X			CHICANE ● FLINT MAX ● SIGMA	15 - 20 g	-	-	
trifloxistrobina	X			WG	AXE ● CONSIST ● FLINT ● FLOXINOVA ● SAFIRA ● TRIFLAGRO	12 g	21	-	

LEGENDA: **FORMULAÇÃO**: SC – suspensão concentrada; WP – pó molhável; WG – grânulos dispersíveis em água; EC – concentrado para emulsão; SL – solução concentrada; EW – emulsão óleo em água. **(MPB)** Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.
(**1**) Data limite de utilização: 10/09/2027. (**2**) Data limite de utilização: 17/01/2027.